



# TONICO ALVARES



S MARGS MARGS MARGS MARGS MARGS MARGS MAI

Tonico Alvares nasceu em 1953, na cidade de Minas do Leão, interior do Rio Grande do Sul. Começou sua carreira profissional em 1974 como repórter fotográfico do Diário de Notícias e Emissoras Associadas, empresa na qual ficou por dois anos. Com fotos de uma reportagem de capa intitulada "Motim no presídio" ganhou seu primeiro prêmio fotográfico, em 1975, do Salão de Artes do Rio Grande do Sul. Em 1976, mudou-se para Londres, onde cursou, na Politecnic School of London, cursos de foto, iluminação e inglês, dando continuidade também a seu trabalho fotográfico como freelancer, enviando material ao Brasil para veículos como o jornal Zero Hora e as revistas Íris e Veja. Em 1977, transferiu-se para Estocolmo, Suécia, onde residiu pelos cinco anos seguintes. Lá, fez trabalhos para o Museu Etnográfico de Estocolmo, buscando material em países orientais como Paquistão, Afeganistão, Índia, Nepal e Tailândia. Em 1979, fez sua primeira mostra fotográfica sociocomparativa entre o Afeganistão e a Suécia, intitulada "Afeganistão-Estocolmo", na Casa de Cultura da capital sueca. De volta ao Brasil, em 1982, dedicou-se a fotos de moda e publicidade até 1988, quando mudou-se para Brasília, onde cobriu a Constituinte pela revista Veja, como repórter freelancer. Retornou a Porto Alegre no início dos anos 90, onde fez várias exposições. Primeiro, reapresentou "Afeganistão Estocolmo", no Museu de Artes do Rio Grande do Sul. Depois, exibiu trabalhos sobre o Theatro São Pedro, no próprio, "Rui, 40 anos", na Bolsa de Artes, "Paris 48 horas", na Galeria de Artes da Caixa d'Água (Dmae), "Planeta Atlântida", no Shopping Center Iguatemi, e a mostra "Elegância Gaudéria", no Shopping Moinhos. Retornou ao jornalismo em 1993, quando atuou na RBS como repórter fotográfico até 1995. A partir de 1996, se engajou no projeto "Perfis Parlamentares", da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande Sul, onde foto editou os livros sobre Flores da Cunha, Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha e Assis Brasil. Desde 2000, é fotógrafo da Câmara Municipal de Porto Alegre.

#### PATROCÍNIO



#### Apoio



# TONICO ALVARES



## PARIS-INDIA

50 AÑOS  
MARGS  
1954 2004

Sabemos que o mundo dos homens é feito de diferenças abissais. E que o drama humano consiste em, além de suportar tais desigualdades, compreendê-las e assimilá-las. Esta tarefa tem sido historicamente delegada ao fotógrafo que faz pesquisa, e este é aqui o caso de Tónico Álvares. O essencial em sua obra particular, no entanto, reside numa forma única e privilegiada de capturar o confronto do cotidiano, os fatos que se contrapõem como valores ou como conceitos. Num primeiro olhar, como tantos outros fotógrafos que adotaram esta linha de ação, Tónico porta uma câmara inquieta que insistentemente clica imagens dispersas pelas ruas de Paris, ou pelas vilas do Rajastan no interior da Índia.



Sabemos que estas fotos, colocadas lado a lado numa exposição, irão compor a imagem do abismo ou da diáspora de que falamos, tema presente em quase todas as curadorias de arte fotográfica. Trata-se, sim, de uma pesquisa. Mas devo dizer que descubro nas fotografias de Álvares, antes do discurso arrebatador da denúncia, o olhar sutil do fotógrafo, do qual ele não se apercebe - estou quase certo, já que ele enfrenta um mester insistente, profícuo e pertinaz, já que ele trata de um compromisso inadiável, de uma foto que não seria possível nem uma fração de segundo antes, nem uma depois, o registro único e intransferível de que um único ponto de vista é capaz. Acho que é isso que devo dizer sobre o belo e sensível trabalho de Tónico Álvares e só posso fazê-lo tomado pelo sentimento semelhante de quem, ao escrever, reunindo palavras, pontos e vírgulas, acaba acidentalmente por revelar uma sutileza inesperada. A esta fagulha sutil eu chamo arte. É assim que Tónico, optando por uma linguagem distante e exclusiva, de igual forma nos traz o recado do mundo, o mundo que justamente por ser tão diferente para os homens permite conter em si próprio a graça da existência.

Paulo César B. do Amaral  
Artista Plástico e Diretor do MARGS

MARGS MARGS MARGS MARGS MARGS MARGS MARGS